



A ascensão do feminino no campo literário: uma leitura da obra de George Sand

Autora:

Karoline Gonçalves de Lima (bolsista/UFRGS)

Prof. Beatriz Cerisara Gil (Orientadora/UFRGS)

Introdução

Amantine Aurore Lucile Dupin (Paris, 1804-1877, Nohant-Vic, França), reconhecida pelo pseudônimo George Sand, foi uma aclamada escritora revolucionária e republicana que participou ativamente da vida social, política e social do seu tempo. Literariamente, influenciou as obras de célebres escritores como Fiódor Dostoiévski, Gustave Flaubert e Marcel Proust. Além disso, a romancista travou à margem de seus trabalhos, combates políticos, engajamentos feministas – antes mesmo dessas lutas serem comuns entre as mulheres. Em sua escrita nota-se a preocupação feminina pela sua emancipação, como evidenciamos em um de seus famosos romances, *Lélia* (1833), no qual a autora dá voz à protagonista deixando-a instigar e questionar o leitor sobre a condição da mulher.

Metodologia

O presente trabalho utiliza-se de pesquisa bibliográfica e catalogação de obras selecionadas. Possui caráter analítico e abordagem qualitativa de obras e documentos escritos. Realizou-se a leitura de estudos gerais sobre G. Sand (Maurois, *Lélia ou La vie de George Sand*; Didier, *Dossier Geoge Sand*) e de algumas de suas obras renomadas, *Indiana* (1832), *Lélia* (1833) e *La Petite Fadette* (1849). Pretende-se traçar, em seus textos, aspectos narrativos, tema, além da composição dessas figuras femininas, que representaram conflitos e anseios de mulheres da época.

Objetivos

Averiguar de que forma G. Sand constrói as figuras femininas em suas obras, que foram publicadas na primeira metade do século XIX. Além disso, pretendemos mostrar como a escritora representou as aflições e lutas por direitos, configuradas nas suas personagens literárias, que, ainda hoje, contribuem para pensarmos sobre o desenvolvimento da escrita e espaço das mulheres na literatura.

Resultados Parciais

A leitura sobre George Sand nos permitiu delinear um panorama da perspectiva das mulheres na era napoleônica. Foi constatada uma complexidade das protagonistas femininas que se destacaram no campo literário e que desafiaram a ordem geral da sociedade francesa. As lutas dessas personalidades revolucionárias, geralmente ocultadas nos livros de história, foram a base da expressão literária deste combate. Descrever a história, resgatar importantes figuras revolucionárias e demonstrar a força e energia das mulheres no interior da classe social nas distintas lutas foram algumas das batalhas deste tempo. A exemplo de G.Sand, houve muitas escritoras, como por exemplo, Louise Michelle e Rosa Luxemburgo, que narraram, de modo igualmente fantástico, a mesma luta contra a opressão que inicia-se já no século XIX.

Referências

DIDIER, Béatrice, **Dossier George Sand**, disponível em: amisdegeorgesand.info/pdf/dossiersand.pdf, 2004.

MAUROIS, André, **Lélia ou la Vie de George Sand**. Hachette, Paris, 1952.

PERROT, Michelle, **Mulheres públicas**. Editora UNESP, SP, 1998.